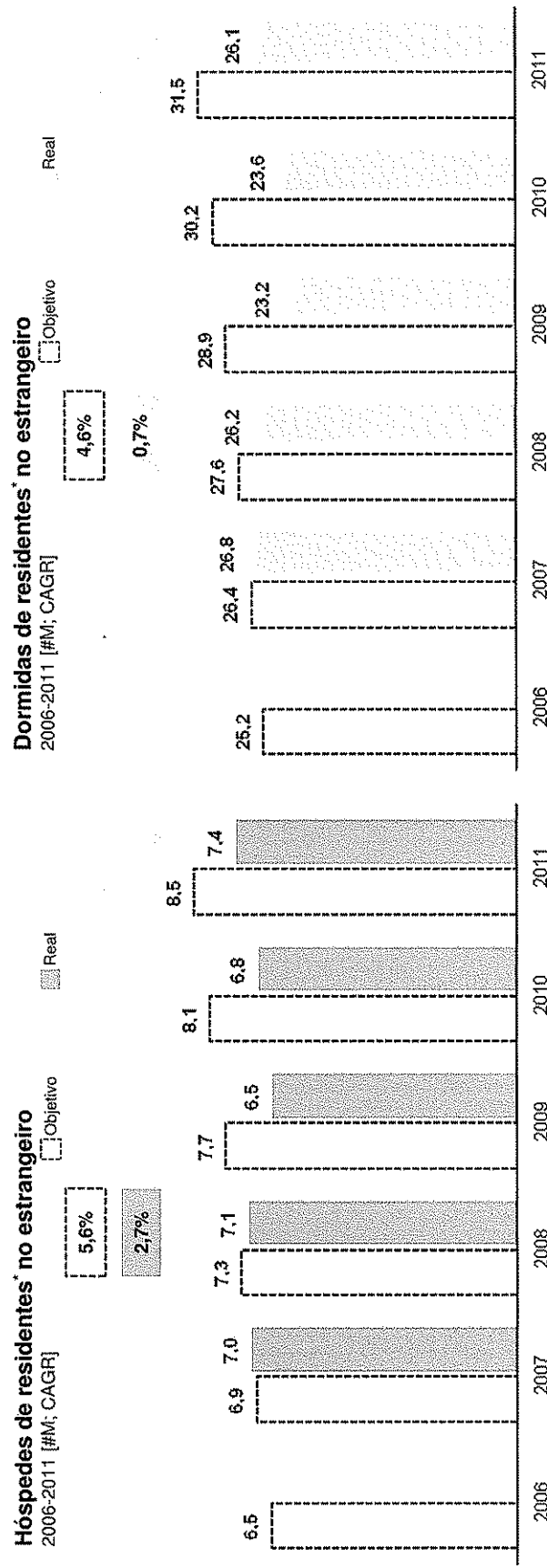


Entrou fire pela S.E.
Turismo vs serviços
de 26.7.2012

Performance face aos objetivos PENT

Aferido pelo número de hóspedes, em 2011 os "turistas" internacionais situaram-se 13% abaixo dos objetivos, com menos 1,1 milhões de hóspedes, e o gap das dormidas foi superior devido a uma redução acentuada da estada média

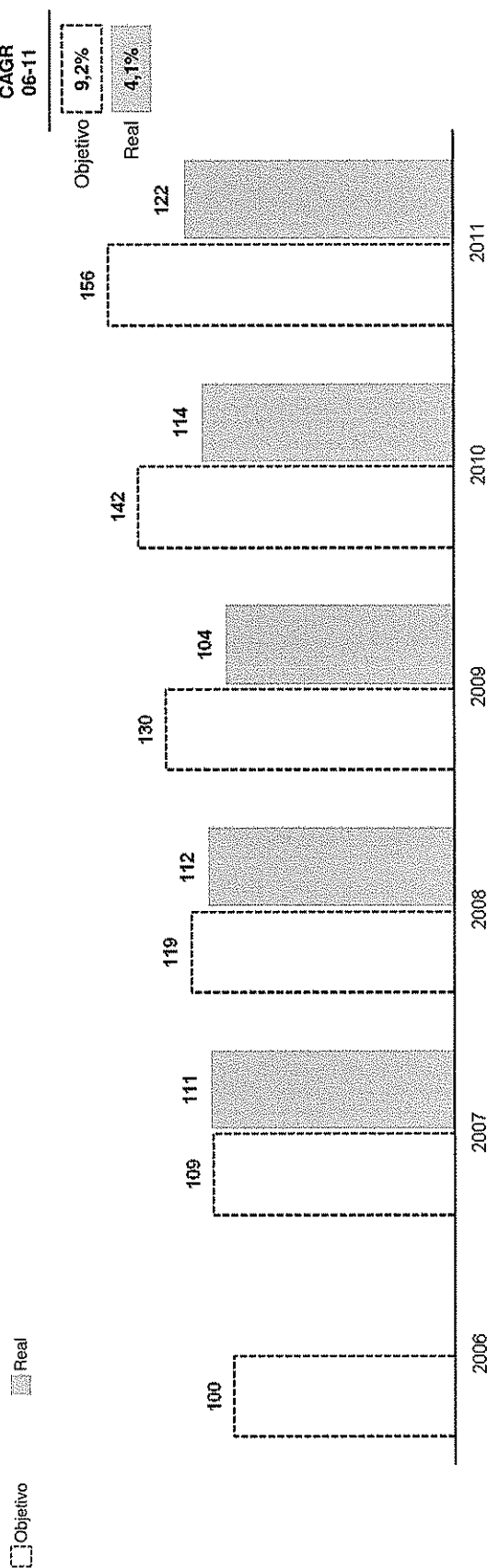


Nota: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros
Fontes: PENT 2006-2015 e INE

Performance face aos objetivos PENT

Apesar de até 2008 o desempenho ter estado próximo dos objetivos PENT, a quebra de 2009 levou a que as receitas turísticas de 2011 se situem 21,5% aquém do objetivo

Receitas do turismo internacional 2006-2011 (índice base 100=2006)



Fontes: PENT 2006-2015 e Bdlp

■ 107 ■



GOVERNO DE
PORTUGAL

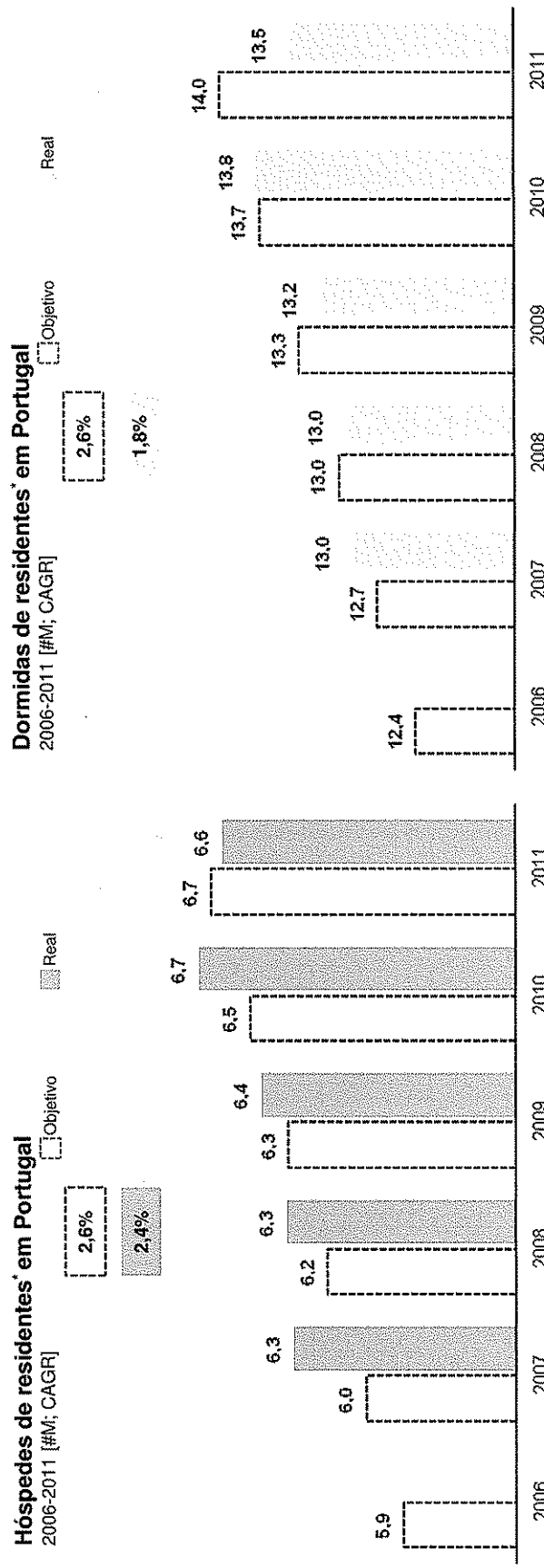
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E DO EMPREGO



TURISMO DE
PORTUGAL

Performance face aos objetivos PENT

O turismo interno cresceu mais do que o previsto até 2010, situando-se contudo abaixo dos objetivos em 2011, tanto a nível do número de hóspedes (gap de 44 mil hóspedes) , como a nível das dormidas por estes geradas (gap de 515 mil dormidas)



Nota: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros
Fontes: PENT 2006-2015 e INE

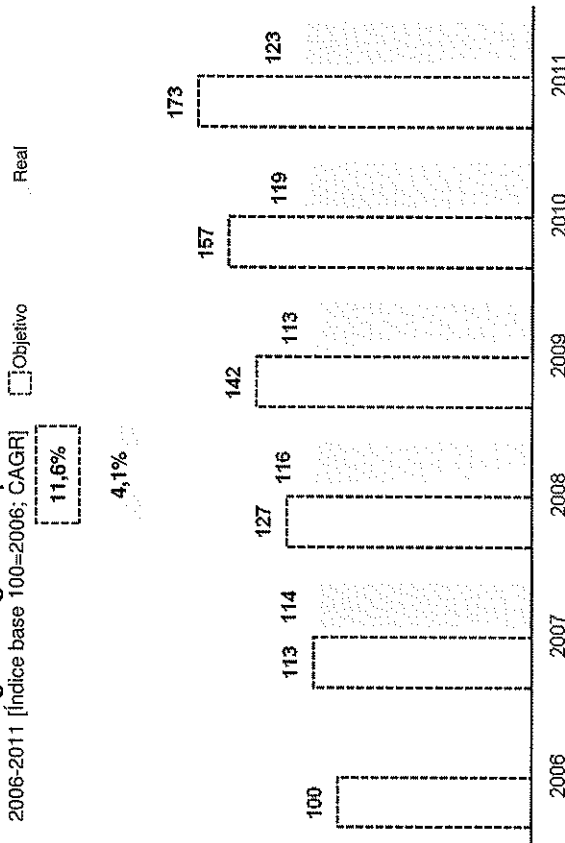
Performance face aos objetivos PENT

O Norte registou um crescimento praticamente contínuo das dormidas de estrangeiros e dos proveitos (as dormidas do mercado interno foram mais irregulares), no entanto as taxas de crescimento médio anual foram inferiores às ambicionadas para os objetivos do PENT

Dormidas de estrangeiros* no Norte
2006-2011 [#M; CAGR]



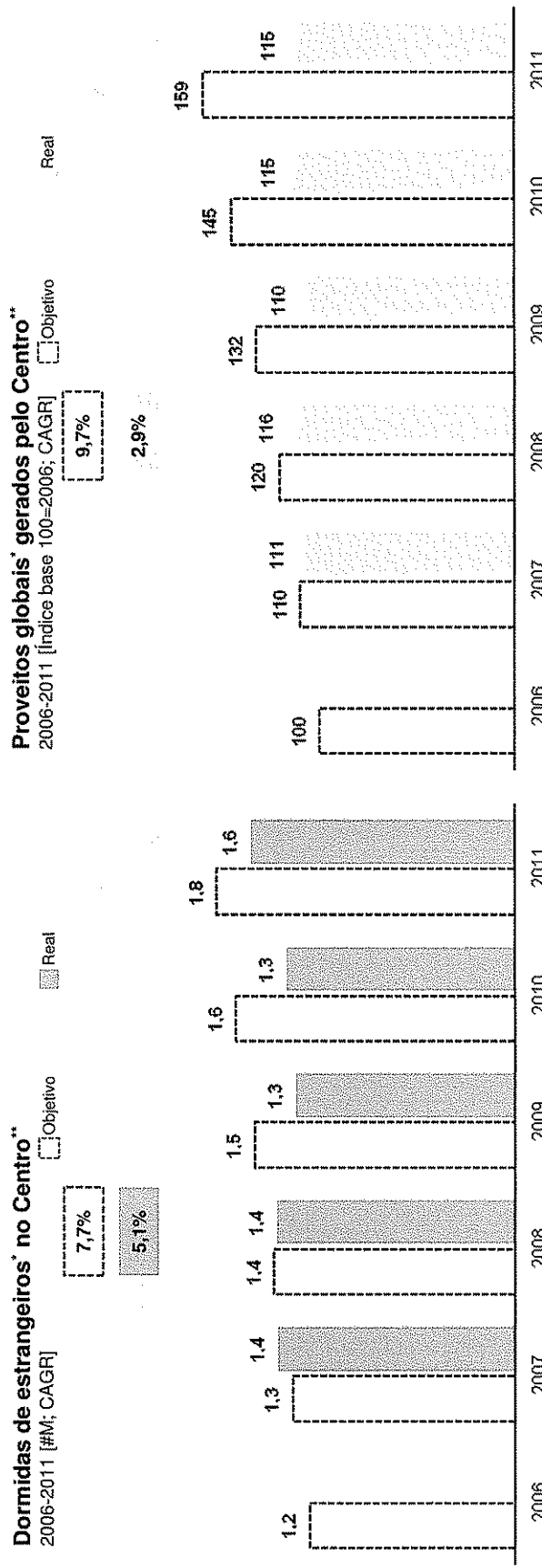
Proveitos globais gerados* pelo Norte
2006-2011 [Índice base 100=2006; CAGR]



Nota: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros
Fontes: PENT 2006-2015 e INE

Performance face aos objetivos PENT

Desde a quebra da procura externa, em 2009, os proveitos gerados na região Centro encontram-se praticamente estagnados, situando-se 27,5% abaixo do valor objetivo para 2011, ou seja, 71 milhões € a menos

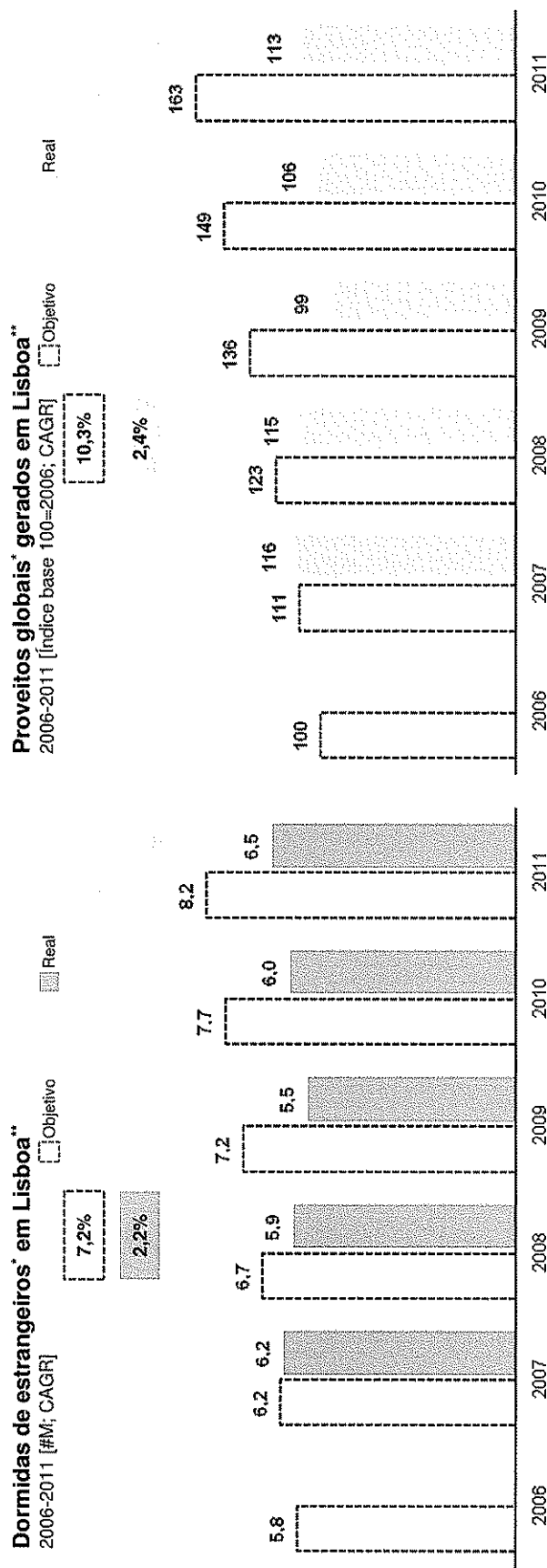


Notas: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros; (**) região definida nos termos do DL 244/2002, de 5 novembro

Fontes: PENT 2006-2015 e INE

Performance face aos objetivos PENT

Lisboa começou a sofrer os efeitos da crise em 2008, que se acentuaram em 2009. Em 2011, os proveitos globais recuaram aos patamares de 2006, situando-se 31% abaixo do valor objetivo para 2011 (gap de 252 milhões €)



Notas: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros; (**) região definida nos termos do DL 244/2002, de 5 novembro

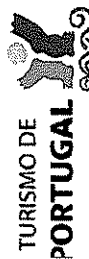
Fontes: PENT 2006-2015 e INE

* 112 *



GOVERNO DE
PORTUGAL

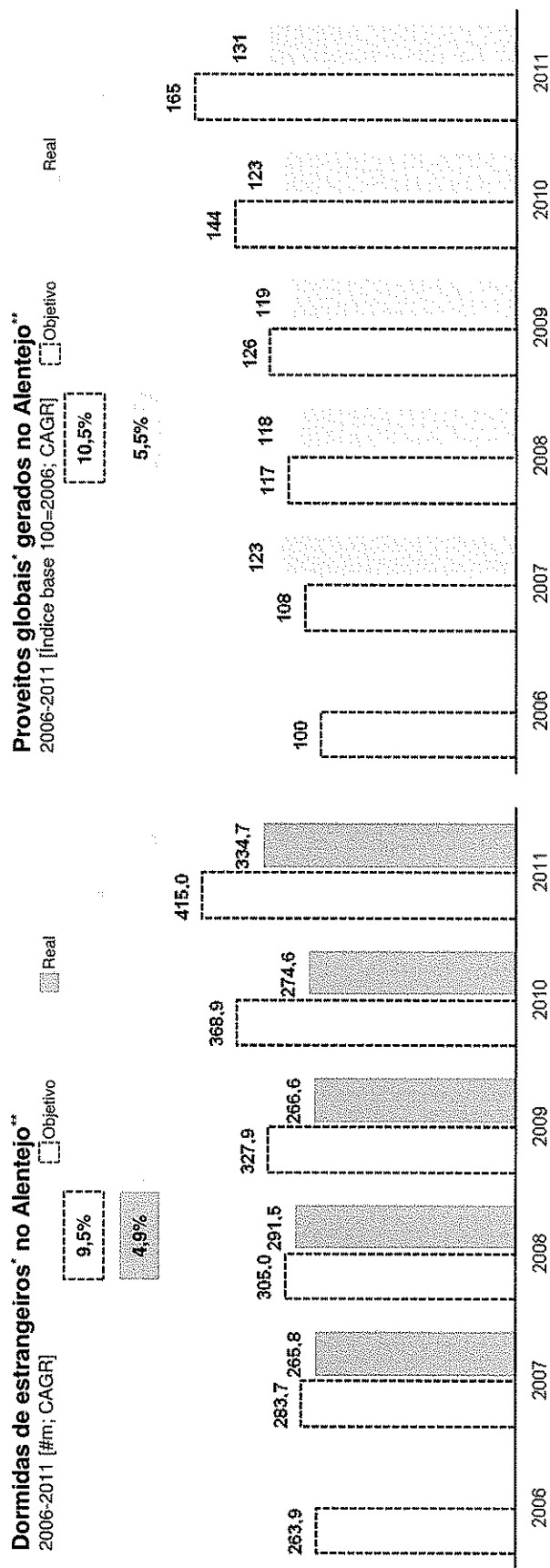
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
E DO EMPREGO



TURISMO DE
PORTUGAL

Performance face aos objetivos PENT

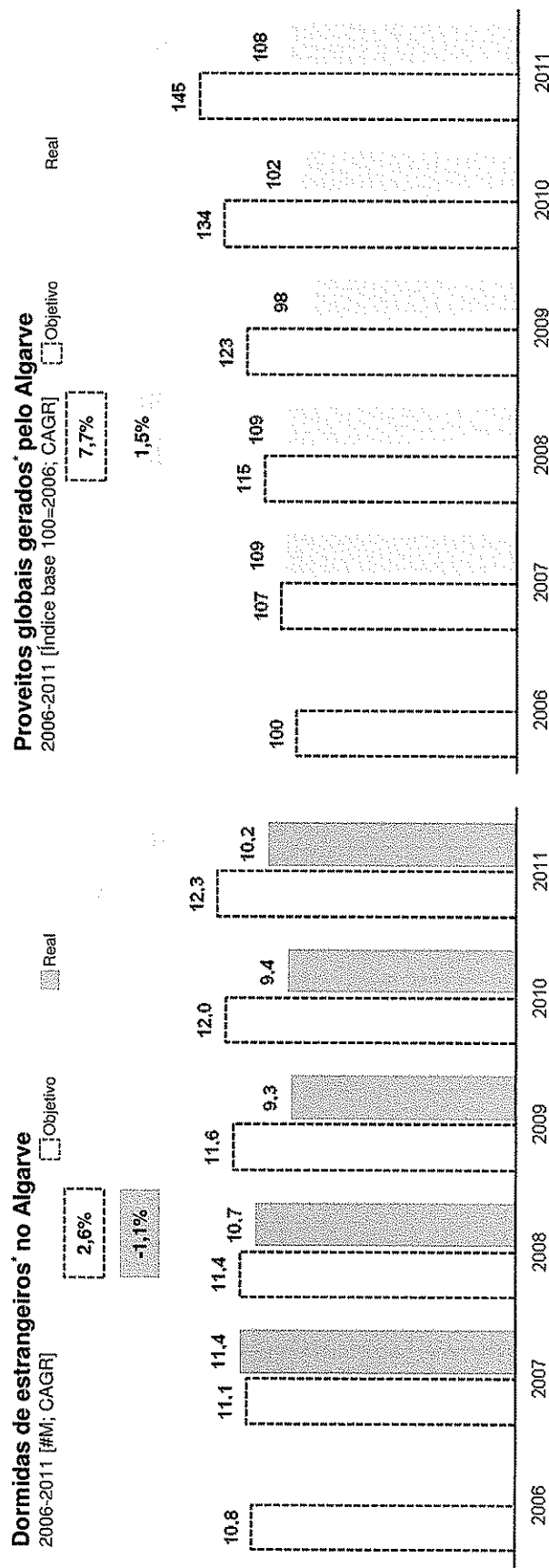
O Alentejo manteve um desempenho global próximo dos objetivos do PENT até 2008, dinamizado por uma performance do mercado interno acima dos objetivos, no entanto, o *gap* tem vindo a agravar-se desde então



Notas: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros; (**) região definida nos termos do DL 244/2002, de 5 novembro
Fontes: PENT 2006-2015 e INE

Performance face aos objetivos PENT

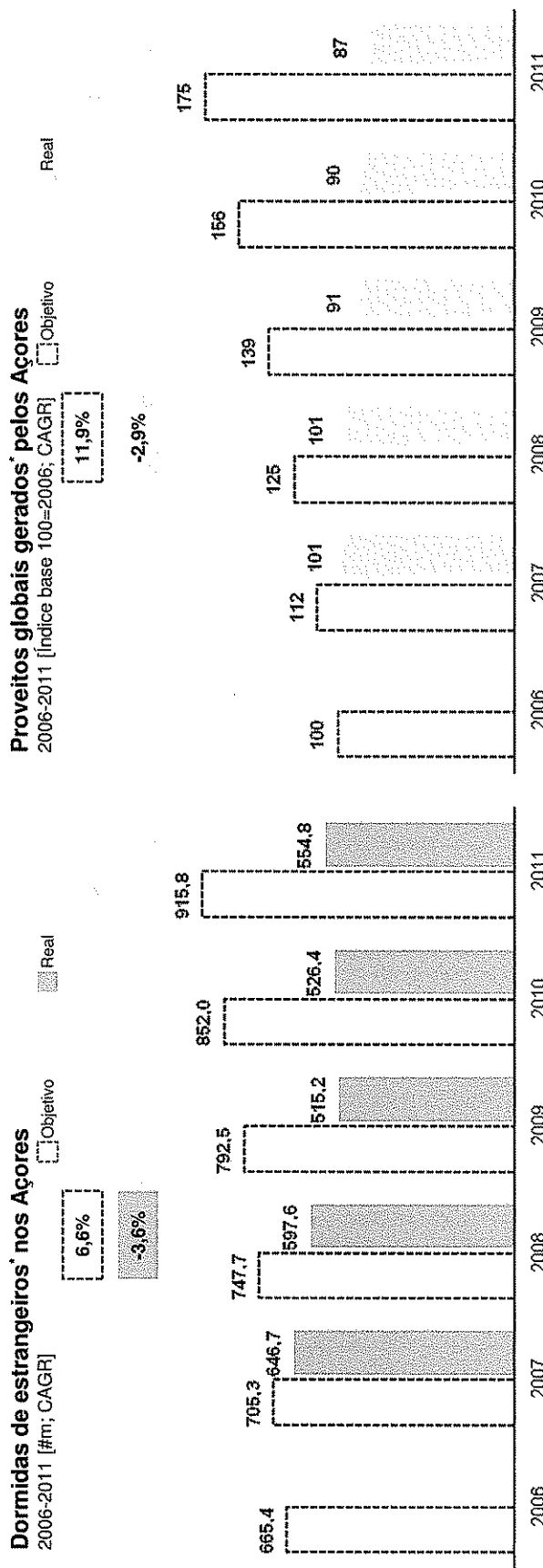
O Algarve apresenta uma procura externa abaixo dos níveis de 2006. Os proveitos apresentam resultados comparativamente mais favoráveis em resultado da evolução da procura interna acima dos objetivos e da qualificação da oferta de alojamento da região



Nota: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros
Fontes: PENT 2006-2015 e INE

Performance face aos objetivos PENT

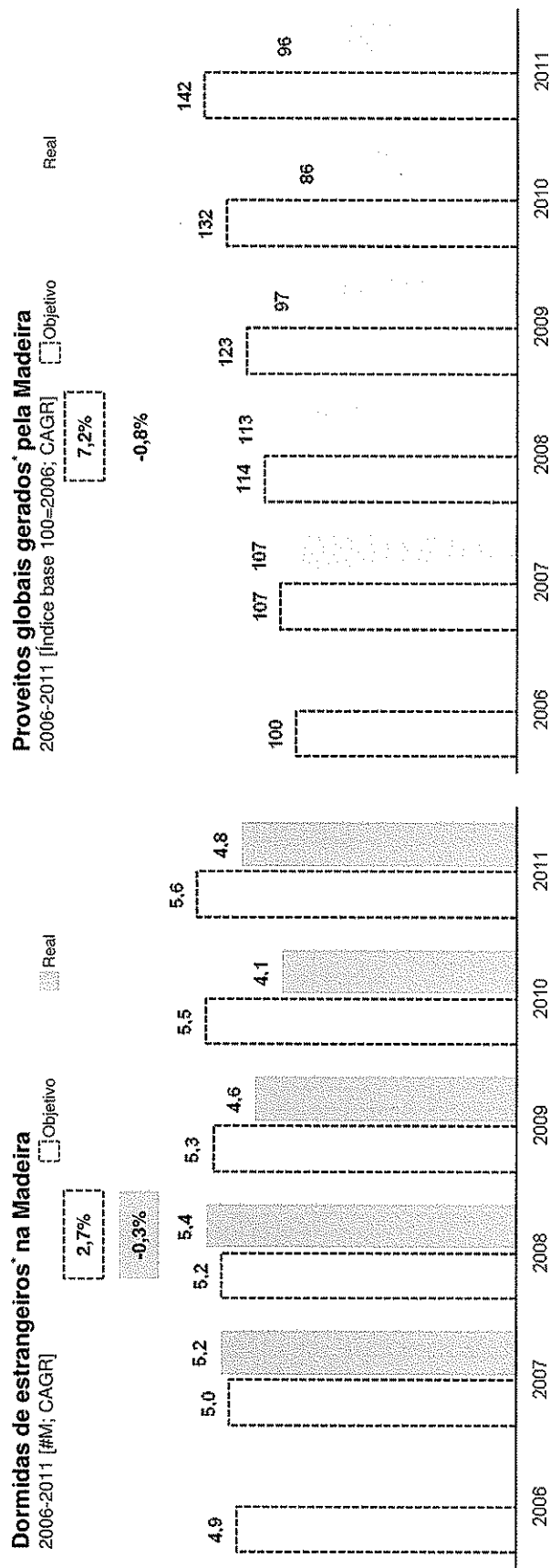
Nos Açores verificou-se uma quebra sistemática das dormidas e dos proveitos, não se tendo cumprido os objetivos de crescimento do turismo previstos no PENT para a região



Nota: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros
Fontes: PENT 2006-2015 e INE

Performance face aos objetivos PENT

Após dois anos de crescimento em que cumpriu os objetivos do PENT, a Madeira viu os proveitos e as dormidas de estrangeiros cair fortemente em 2009 e 2010, atingindo níveis inferiores à situação de partida em 2011



Nota: (*) inclui empreendimentos turísticos, sem TH/TER, e outros
Fontes: PENT 2006-2015 e INE